

## 24 HORAS PELO GLAUCOMA

### **Trabalho de oftalmologistas e medicação gratuita no SUS garantem acompanhamento e tratamento para evitar a cegueira em 300 mil brasileiros**

No Brasil, a luta contra o glaucoma, considerada a maior causa de cegueira irreversível do mundo, comemora uma grande vitória. Ao longo dos últimos cinco anos, cerca de 300 mil pessoas estão sendo acompanhadas e tratadas para evitar a perda total da visão, por conta da ação dos médicos oftalmologistas e do suporte da rede formada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse número - levantado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a partir de informações da base de dados do Governo - merece reflexão às vésperas de 26 de maio, data nacional dedicada à luta contra essa doença.

Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023, o atendimento oferecido pelos médicos oftalmologistas na rede pública beneficiou esse grupo de pacientes com acesso gratuito a tratamentos medicamentosos. Esse fluxo revela o impacto positivo da assistência oftalmológica no SUS, reduzindo significativamente as chances de pacientes com essa doença desenvolverem quadros graves, com perda de visão irreversível.

Estimativas apontam que mais de 1,7 milhão de pessoas devem ter glaucoma no Brasil. Assumindo uma estimativa conservadora, 2% da população acima de 40 anos podem apresentar a doença. Para esta projeção, foram utilizados dados demográficos do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022. Com a população nacional ultrapassando a marca de 203 milhões, a faixa etária acima dos 40 anos concentra 85,9 milhões de pessoas.

**Estratégias** - Essa projeção é utilizada para a definição de políticas públicas e estratégias com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento precoces do glaucoma. Além dela, outras estimativas ajudam no planejamento das iniciativas. Por exemplo, estudos apontam que a incidência do glaucoma varia entre 1% e 2% na população em geral, aumentando após os 40 anos (2%) e chegando a mais de 6% após os 70 anos. Existem estudos que demonstraram que a prevalência do glaucoma é maior em indivíduos negros e mulatos, quando comparados com os indivíduos brancos (3.8% vs. 2.1%).

Fatores como possuir histórico familiar da doença, ser negro ou asiático, ter miopia, apresentar pressão intraocular elevada ou possuir outras doenças oculares aumentam as chances de a pessoa desenvolver glaucoma em algum momento de sua vida.

**Lesões irreversíveis** - “A informação é a principal arma contra a doença, uma vez que geralmente é assintomática nos estágios iniciais. Muitas pessoas que tem glaucoma não percebem nada de errado para enxergar, até que o dano seja

significativo, resultando em lesões irreversíveis no nervo óptico e levando à perda permanente da visão”, ressaltou a presidente do CBO, Wilma Lelis.

Segundo ela, a detecção precoce, por meio de exames oftalmológicos regulares, é essencial para identificar e tratar o glaucoma antes que ocorra perda visual. Medidas preventivas e de acompanhamento médico, como monitoramento da pressão intraocular, uso de medicamentos adequados e tratamentos a laser ou cirúrgicos, podem ajudar a controlar a progressão da doença e proteger a visão a longo prazo.

**Tratamento** - Como política de combate à cegueira causada pelo glaucoma, o Brasil, por recomendação do CBO, instituiu, desde 2008, por meio da Portaria 288 do Ministério da Saúde, o Programa de Atenção ao Paciente Portador de Glaucoma, que fornece gratuitamente pelo SUS colírios de 1ª, 2ª e 3ª linhas para o tratamento do glaucoma. Aliás, essa iniciativa tem sido decisiva para afastar milhões de pessoas da cegueira.

Por ano, cada paciente deve utilizar diariamente colírios que, de acordo com o programa do Governo, são disponibilizados para retirada em locais predeterminados a cada três meses, com uso de documentação específica. Somente em 2023, foram realizadas 1.229.822 entregas de medicamentos desse tipo, ou seja, cerca de 307 mil casos de glaucoma tratados com a aplicação de colírios que ajudam a estabilizar a pressão intraocular, e como consequência, controlar a doença e evitar a cegueira.

**Estados e Regiões** - Entre 2019 e 2023 (anos completos), os tratamentos clínicos do glaucoma beneficiaram, em média, 280 mil pacientes de todas as regiões brasileiras a cada ano. O Nordeste acumula o maior volume de procedimentos no período avaliado, com uma média anual de 141,6 mil pessoas atendidas. Na sequência, aparecem, com as seguintes médias: Sudeste, com 109,3 mil casos; Sul, com 19 mil; Norte, com 9,2 mil; e Centro-Oeste, com pouco mais de 1 mil pacientes atendidos a cada ano.

De acordo com os dados analisados pelo CBO, dentre as Unidades da Federação, no topo do ranking de produtividade estão as seguintes médias por ano: Minas Gerais, com 71,5 mil pacientes beneficiados; Bahia (58,1 mil casos); São Paulo (33,9 mil); Pernambuco (31,2 mil); e Paraíba (18,1 mil). Confira o panorama completo no quadro abaixo:

PROCEDIMENTOS PARA TRATAMENTO CLÍNICO DO GLAUCOMA							
Região/UF	2019	2020	2021	2022	2023	Total	Média 2019-2023
<b>Região Norte</b>	<b>8.452</b>	<b>8.810</b>	<b>9.263</b>	<b>9.717</b>	<b>9.816</b>	<b>46.058</b>	<b>9.212</b>
Rondônia	1	0	0	1	1	4	1
Acre	-	0	-	-	1	1	0
Amazonas	220	339	160	1	-	720	144
Roraima	4	3	1	-	1	9	2
Pará	8.012	8.213	8.837	9.367	9.394	43.822	8.764
Amapá	20	26	20	23	21	110	22
Tocantins	195	228	245	326	398	1.392	278
<b>Região Nordeste</b>	<b>143.027</b>	<b>134.279</b>	<b>138.466</b>	<b>143.269</b>	<b>148.824</b>	<b>707.864</b>	<b>141.573</b>
Maranhão	10.404	8.623	9.260	10.929	6.867	46.082	9.216
Piauí	51	1	5	9	318	383	77
Ceará	2.564	2.260	2.322	2.593	2.418	12.157	2.431
Rio Grande do Norte	12.266	11.157	12.089	13.427	12.969	61.907	12.381
Paraíba	19.091	17.910	17.771	17.693	18.306	90.770	18.154
Pernambuco	31.191	30.902	31.065	31.367	31.840	156.365	31.273
Alagoas	2.427	9	9	7	10	2.462	492
Sergipe	10.081	8.790	9.147	9.366	9.700	47.083	9.417
Bahia	54.953	54.628	56.800	57.877	66.397	290.655	58.131
<b>Região Sudeste</b>	<b>101.583</b>	<b>98.644</b>	<b>104.148</b>	<b>116.005</b>	<b>126.194</b>	<b>546.574</b>	<b>109.315</b>
Minas Gerais	64.496	63.906	68.803	78.325	82.265	357.794	71.559
Espírito Santo	4.153	2.894	3.183	3.284	3.148	16.663	3.333
Rio de Janeiro	863	268	429	258	601	2.418	484
São Paulo	32.072	31.576	31.733	34.138	40.180	169.699	33.940
<b>Região Sul</b>	<b>18.054</b>	<b>18.100</b>	<b>18.517</b>	<b>19.127</b>	<b>21.510</b>	<b>95.307</b>	<b>19.061</b>
Paraná	13.452	13.312	13.374	13.174	14.376	67.688	13.538
Santa Catarina	5	4	4	3	2	17	3
Rio Grande do Sul	4.596	4.784	5.139	5.950	7.133	27.602	5.520
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.223</b>	<b>1.121</b>	<b>1.067</b>	<b>1.071</b>	<b>1.112</b>	<b>5.595</b>	<b>1.119</b>
Mato Grosso do Sul	5	4	3	2	2	15	3
Mato Grosso	13	4	3	3	18	40	8
Goiás	979	910	876	907	947	4.618	924
Distrito Federal	228	204	186	160	146	923	185
<b>Total</b>	<b>272.339</b>	<b>260.953</b>	<b>271.461</b>	<b>289.189</b>	<b>307.456</b>	<b>1.401.397</b>	<b>280.279</b>

Fonte: Observatório CBO

A maioria dos pacientes submetidos a tratamentos medicamentosos está nas faixas etárias acima dos 40 anos, que acumulam mais de 96% dos casos. Outro ponto que chama atenção é que o acesso a medicamentos para glaucoma beneficia mais a população feminina. Do total de entregas, quase 70% são para mulheres.

**24 Horas pelo Glaucoma** - O glaucoma surge em consequência do aumento da pressão intraocular, que gera perda da visão pela destruição gradativa do nervo óptico, estrutura que conduz as imagens da retina ao cérebro. A depender do quadro do paciente, as intervenções clínicas e ou cirúrgicas podem suspender a progressão da doença, mas não são capazes de recuperar a parcela da visão já comprometida.

Para conscientizar a população, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), juntamente com a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), promoverá no dia 25 de maio, a partir das 9h, o evento "24 Horas pelo Glaucoma". O evento será realizado em formato online, por meio das redes sociais do CBO, e contará com

a participação de oftalmologistas, representantes de órgãos competentes, celebridades e pacientes que convivem com a doença, todos unidos para discutir o enfrentamento desse problema de saúde pública.

**360° Comunicação Integrada**

Assessoria de imprensa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO)

Contatos: (84) 98627-6893 – Francisco | (61) 98144-2628 - Paulo Henrique

E-mail: [oftalmologia@360comunicacao.com](mailto:oftalmologia@360comunicacao.com)